

APRESENTE FRUTOS A DEUS E NÃO RESULTADOS

(II Pedro 1:4-11)

Existem muitas atividades sendo realizadas dentro das igrejas, as quais até produzem muitos resultados. Essas atividades muitas vezes são praticadas por pessoas que, entra ano e sai ano, continuam do mesmo jeito.

Essa é uma conta que não fecha do ponto de vista bíblico, primeiro pelo fato de ser impossível uma pessoa realizar a obra de Deus e permanecer a mesma pessoa, ou seja, conforme ela vai cumprindo a vontade de Deus, gradativamente ela vai se tornando uma pessoa melhor, à semelhança de Cristo.

Outro aspecto é que no Reino de Deus não existem resultados. Na verdade, Deus não se importa com resultados, mas com frutos. Frutos são pessoas transformadas por Deus e por intermédio da vida de alguém que é fiel a Ele, ou seja, os frutos só podem ser produzidos por meio da manifestação dos dons espirituais, através da vida de uma pessoa que nunca mais será a mesma depois de usá-los.

1 – SOMOS EQUIPADOS POR DEUS PARA SERMOS ÚTEIS A ELE E NÃO A NÓS

Nós fomos criados para cumprir uma missão que Deus estabeleceu antes mesmo de nascermos, mas humanamente não temos condições de cumpri-la. Por esse motivo, além de nos retirar do pecado ao nos resgatarmos deste mundo, Ele nos equipa para o cumprimento da missão.

 Desse modo ele nos tem dado os maravilhosos (i.e. grandiosos) e preciosos dons que prometeu. Ele fez isso para que, por meio desses dons (i.e. habilidades concedidas pelo Espírito Santo), nós escapássemos (i.e. fuja-mos) da imoralidade (i.e. paixões carnis) que os maus desejos trouxeram a este mundo e pudéssemos tomar parte na sua natureza divina. (II Pedro 1.4 NTLH)

O texto que lemos nos ensina que Deus oferece para cada um de nós Seus dons espirituais, que nada mais são que habilidades especiais vindas da parte Dele e que nos habilitam para realizarmos algo para Ele, ou seja, para que as usemos com a finalidade de realizar a Sua obra ao fazer o bem a aqueles que Ele coloca em nosso caminho. Também é importante destacar que não devemos utilizar os dons para benefícios pessoais.

O texto também nos ensina que conforme vamos utilizando os dons que recebemos de Deus para abençoar as pessoas, gradativamente somos fortalecidos espiritualmente. Com isso, vamos escapando da imoralidade e dos maus desejos da natureza humana. Portanto, o uso dos dons nos dá a capacidade de nos livrarmos de nós mesmos, não por utilizarmos os dons sobre nós, mas como consequência de os usarmos para beneficiar o próximo.

Quando fazemos uso de um medicamento e constatamos que ele produz em nós um efeito diferente daquele previsto pelo fabricante, dizemos que ele está produzindo um efeito colateral. É exatamente isso o que acontece quando utilizamos os dons que recebemos de Deus para benefício do próximo, ou seja, além dos benefícios originais do uso dos dons na vida das pessoas atendidas, eles também produzem dois tipos de efeitos colaterais na vida de quem os utiliza, que são: escapar da imoralidade e dos maus desejos da natureza humana, como também dar a possibilidade de participar da natureza divina, pois as qualidades de Cristo são geradas na pessoa.

2 – DEVEMOS EXTERIORIZAR AS QUALIDADES DA NATUREZA DIVINA EM NOSSA VIDA

Como vimos até aqui, as qualidades da natureza divina são manifestadas na vida de uma pessoa quando ela utiliza os dons que tem recebido da parte de Deus para benefício daqueles que Ele colocar em seu caminho.

 ⁵Por isso mesmo façam todo o possível (i.e. empenhe-se, concentre-se) para juntar a bondade à fé que vocês têm. À bondade juntem o conhecimento ⁶e ao conhecimento, o domínio próprio. Ao domínio próprio juntem a perseverança e à perseverança, a devoção a Deus. ⁷A essa devoção juntem a amizade cristã e à amizade cristã juntem o amor. ⁸Pois são essas as qualidades que vocês precisam ter. (II Pedro 1.5-8a NTLH)

O nosso texto base apresenta uma lista de qualidades que o cristão frutífero precisa desenvolver, que no caso são: a fé, a bondade, o conhecimento, o domínio próprio, a perseverança, a devoção a Deus, a amizade cristã e o amor. Também podemos ver essa mesma lista, porém com outros termos, escritas pelo apóstolo Paulo em Gálatas 5:22-23 (Fruto do Espírito).

Quando Paulo apresenta essa lista em Gálatas 5, ela está em um contexto de luta entre a natureza humana e o Espírito Santo. Da mesma forma, o apóstolo Pedro usa a expressão “façam todo o possível”, que também apresenta a ideia de uma luta contra nós mesmos

“APRESENTE FRUTOS A DEUS E NÃO RESULTADOS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Terça-feira: 25/01/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

para termos e utilizarmos as qualidades espirituais. Por outro lado, no contexto de nosso texto base, já aprendemos que conseguimos anular a nossa natureza humana ao utilizarmos corretamente os dons que recebemos de Deus, cumprindo a Sua missão aqui na Terra e beneficiando aqueles que Ele colocar em nosso caminho.

Portanto, quanto mais conhecemos e utilizamos os dons que recebemos de Deus para benefício do Reino e do próximo, mais nos tornaremos fortes espiritualmente, nos tornando capazes de vencer nossa natureza humana e desenvolver as qualidades divinas. Sendo assim, ser frutífero no Reino de Deus e desenvolver as qualidades divinas estão intimamente ligados.

3 – PRECISAMOS SER ATIVOS NO REINO DE DEUS E PRODUZIRMOS BONS FRUTOS

 Se vocês as tiverem e fizerem com que elas aumentem, serão cada vez mais ativos e produzirão muita coisa boa (i.e. frutífero, produtivo) como resultado (i.e. por meio) do conhecimento (i.e. intimidade) que vocês têm do nosso Senhor Jesus Cristo. (II Pedro 1.8b NTLH)

Agora podemos observar que existe a necessidade de não apenas ter as qualidades divinas, como também devemos deixá-las cada vez mais forte em nossas vidas, a fim de que elas consigam cumprir o papel de anular a nossa natureza humana e manifestar a Glória de Deus através de nós.

Se só conseguimos manifestar as qualidades divinas por meio do uso dos dons espirituais recebidos de Deus ao abençoar o próximo, só conseguimos fortalecê-las se nos tornarmos cada vez mais ativos e frutíferos dentro do Reino de Deus, conforme apresentado em nosso texto base.

Portanto, só aumentamos as qualidades divinas em nós nos tornando mais ativos e frutíferos no Reino de Deus, e quanto maior for as qualidades divinas em nós, mais ativos e frutíferos teremos condição de ser. Logo, é um ciclo que não deve ser interrompido.

O texto que lemos também enfatiza a questão do conhecimento de Jesus. Na verdade, ele está ensinando que o que fazemos para as pessoas deve ser feito pela razão de compreendermos que é a vontade de Deus para nós e para elas, como também pelo prazer e alegria que temos em atendê-Lo, não por troca ou barganha, motivados pela busca de interesses pessoais.

4 – QUE O NOSSO SERVIÇO E VIDA CRISTÃ SEJAM VERDADEIROS

 Mas quem não tem essas coisas é como um cego ou como alguém que enxerga pouco (i.e. só vê o que está perto, visão limitada) e esqueceu que foi purificado dos seus pecados passados. (II Pedro 1.9 NTLH)

O texto deixa bem claro que se não estamos desenvolvendo as qualidades divinas, significa que não temos utilizado corretamente os dons espirituais que recebemos de Deus, por estarmos utilizando-os por interesses pessoais ou até mesmo por deixar de utilizá-los, ao não nos esforçarmos para conhecê-los. Isso significa que ainda estamos mergulhados no pecado do orgulho espiritual e o que fazemos é falso e de aparências.

Portanto, que cada um de nós busque conhecer e utilizar os dons espirituais que Deus tem oferecido, a fim de colaborar com o Reino de Deus em benefício do próximo, por entender que essa é a vontade de Deus e pelo prazer em obedecê-Lo, para que tenhamos a possibilidade de vencer a nós mesmos ao desenvolvermos as qualidades divinas.

5 – SEJAMOS PERSEVERANTES A FIM DE DESFRUTARMOS DOS BENEFÍCIOS DO REINO DE DEUS

 ¹⁰Portanto, meus irmãos, procurem ficar cada vez mais firmes (i.e. tenha empenho) na certeza de que Deus os chamou e escolheu (i.e. deu uma vocação). Se vocês fizerem isso, jamais abandonarão (i.e. cairão) a fé ¹¹e assim receberão todo o direito de entrar no Reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. (II Pedro 1:10-11 NTLH)

O texto aponta a necessidade de desenvolvermos a convicção (i.e. segurança oriunda a partir de motivos ou provas) de que fomos vocacionados por Deus para uma missão, a fim de que tenhamos a capacidade de nos mantermos firmes e obedientes no cumprimento da mesma.

Essa convicção nos ajuda a não desanimarmos ou nos desviarmos da fé, nos mantendo dentro da esfera do Reino de Deus por meio de uma vida frutífera de unidade com Cristo e desfrutando dos Seus benefícios.

Concluindo, que cada um de nós tenha a capacidade de compreender quais são os dons que temos recebidos de Deus por meio do Espírito Santo, a fim de que os utilizemos de forma correta, ou seja, fazendo o bem para o próximo e edificando o Reino de Deus, para que, por meio de nossos frutos, nossa fidelidade seja comprovada e as qualidades de

“APRESENTE FRUTOS A DEUS E NÃO RESULTADOS”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Terça-feira: 25/01/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

Cristo sejam manifestadas em nós. Assim, manteremo-nos na esfera do Reino de Deus e desfrutaremos de Seus benefícios.

Que Deus nos abençoe!